



Prefeitura de Jahu - SP
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, sentido próprio e figurado das palavras	2
Ortografia Oficial.....	9
Pontuação	19
Acentuação.....	23
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	26
Concordância verbal e nominal	37
Regência verbal e nominal	39
Colocação pronominal.....	42
Crase	44
Sintaxe.....	45
Questões	54
Gabarito.....	64

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema	1
Números Inteiros: Operações, Propriedades. Números Racionais: Operações e Propriedades.....	6
Múltiplos e Divisores.....	16
Razões e Proporções, Divisão Proporcional.....	20
Regra de Três Simples	26
Porcentagem. Juros Simples.....	26
Sistema de Medidas Legais	30
Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume	35
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	43
Raciocínio Lógico	47
Questões	56
Gabarito.....	65

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Fatos e notícias locais, veiculados a partir de 1º de outubro de 2023, em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, internet e televisão; meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais	1
História e geografia do município de Jahu/SP	172
Questões	178
Gabarito	183

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Crescimento e desenvolvimento	1
Atividades diárias na construção de hábitos saudáveis	2
Sinais e sintomas de doenças	5
Acidentes e Primeiros socorros	5
Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção	9
Jogos e brincadeiras	11
Histórias infantis	14
Crianças com necessidades educacionais especiais	16
Noções de puericultura	19
Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (e respectivas atualizações) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	21
Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (e respectivas atualizações) - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências	53
BRASIL. Critérios para um desenvolvimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. MEC, 2009	120
Questões	131
Gabarito	139

SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.



A resolução de problemas é um aspecto fundamental da matemática que envolve a aplicação de conceitos, fórmulas e raciocínio lógico para encontrar soluções para uma variedade de questões. Este processo não só aprimora a compreensão matemática, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento. A seguir, apresentamos um guia detalhado para a resolução de problemas matemáticos:

Compreensão do problema:

- Leia cuidadosamente o enunciado do problema e certifique-se de entendê-lo completamente.
- Identifique os dados fornecidos, as incógnitas a serem encontradas e as restrições dadas.

Planejamento:

- Decida quais métodos matemáticos ou fórmulas são relevantes para o problema.
- Use diagramas, gráficos ou tabelas para visualizar o problema.
- Se o problema for complexo, divida-o em partes menores e mais gerenciáveis.

Execução:

- Siga o plano desenvolvido e execute os cálculos necessários.
- Mantenha os dados e cálculos organizados para evitar confusões.
- Aplique o raciocínio lógico para seguir passo a passo até a solução.

Verificação:

- Verifique se todos os cálculos foram feitos corretamente.
- Certifique-se de que a solução atende a todas as condições do problema.
- Veja se a resposta faz sentido no contexto do problema.

Comunicação:

- Apresente a solução de forma clara e estruturada.
- Detalhe o processo e o raciocínio utilizados para chegar à solução.
- Utilize a terminologia matemática correta para evitar ambiguidades.

Técnicas para resolver problemas

Ao resolver problemas, é frequentemente necessário traduzir a linguagem comum para a linguagem matemática. Aqui estão algumas correspondências comuns:

Linguagem da questão	Linguagem Matemática
Preposições “da”, “de”, “do”	Multiplicação ($*$ ou $.$)
Preposição “por”	Divisão (\div)
Verbos “equivale a”, “será”, “é”	Igualdade ($=$)
Pronomes interrogativos “qual”, “quanto”	Incógnita (x)
Um número	x
O dobro de um número	$2x$



BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.



A trajetória do crescimento e desenvolvimento humano é uma odisséia única e multifacetada, permeada por complexidades e nuances que se desdobram desde a concepção até as fases mais avançadas da vida. Cada dimensão dessa jornada - biológica, psicológica, social, cognitiva e afetiva - oferece uma riqueza de detalhes e interações que moldam a experiência humana de maneira excepcional.

Crescimento Biológico

O crescimento biológico, regido por uma sinfonia de genes, ambiente e fatores nutricionais, é um espetáculo que se desenrola ao longo de diversas fases da vida. Desde a concepção até a infância, testemunhamos uma incrível explosão de desenvolvimento celular, a formação de órgãos vitais e a configuração dos alicerces do sistema nervoso central. A adolescência, sob o domínio de hormônios e processos endócrinos, desencadeia uma metamorfose notável, resultando em mudanças físicas marcantes, como o desenvolvimento dos órgãos reprodutivos e o crescimento acentuado em estatura.

O envelhecimento, embora gradual, traz consigo uma série de transformações. O declínio da densidade óssea, a diminuição da capacidade regenerativa dos tecidos e as mudanças nos sistemas cardiovascular e imunológico são facetas desse capítulo. Compreender o crescimento biológico demanda uma imersão nas intrincadas interações genéticas, nas respostas a estímulos ambientais e nas adaptações inerentes a cada fase da vida.

Desenvolvimento Psicológico

O desenvolvimento psicológico, intrincadamente entrelaçado com a complexidade da mente humana, é uma jornada que abrange um leque amplo de experiências e processos. Na infância, as sementes da autoestima e da regulação emocional são plantadas por meio da formação de vínculos afetivos seguros com cuidadores. A adolescência, por sua vez, apresenta-se como um palco tumultuado, onde a busca pela identidade, a gestão de emoções intensas e a conquista de autonomia desafiam e moldam a psique.

A idade adulta traz consigo desafios psicológicos únicos, como a integração de experiências passadas, a busca por significado e o equilíbrio entre as demandas da vida cotidiana. A resiliência emocional emerge como uma força motriz, capacitando indivíduos a enfrentarem adversidades, ajustarem suas expectativas e manterem o equilíbrio diante da complexidade de suas vidas.

Desenvolvimento Social

O desenvolvimento social é uma narrativa intrincada que se desdobra nas interações humanas desde os primórdios da vida até os estágios mais avançados. A família, como primeira instituição social, desempenha um papel vital na formação de normas culturais, valores e habilidades sociais na infância. A transição para a escola expande o horizonte social, apresentando oportunidades para a formação de amizades, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades sociais mais complexas.

A adolescência, caracterizada pela exploração da identidade social, desafia os indivíduos a navegarem pelas complexidades dos relacionamentos interpessoais. A idade adulta, por sua vez, testemunha a formação e manutenção de vínculos sociais mais intrincados, moldando as identidades e proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo. A sociedade, como pano de fundo, influencia a construção de normas, expectativas sociais e a expressão individual dentro do contexto mais amplo.

Desenvolvimento Cognitivo

O desenvolvimento cognitivo, delineado por teóricos como Jean Piaget, é uma exploração fascinante desde os primeiros lampejos de inteligência na infância até a sofisticação do pensamento na maturidade. Os estágios sensorio motores abrem caminho para a compreensão simbólica na fase pré-operacional, que, por sua vez,